



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AOS PARTICIPANTES NO XXIX CAPÍTULO GERAL
DOS MISSIONÁRIOS DE NOSSA SENHORA DA SALETTE**

Quinta-feira, 4 de Maio de 2000

*Estimados Missionários
de Nossa Senhora da Salette*

Sinto-me feliz por vos receber, no momento em que celebrais o vosso XXIX Capítulo Geral.

Juntamente com o vosso Superior-Geral e o seu Conselho, a quem saúdo com cordialidade, representais o conjunto dos vossos coirmãos espalhados por numerosos países do mundo. Em nome da Igreja, agradeço-vos imensamente os esforços que tendes despendido nos últimos anos para aumentar o vosso campo de apostolado, sobretudo na Índia e nos países do Leste europeu, tendo em vista também estabelecer-vos proximamente na Indonésia e na Birmânia. O Senhor abençoe de maneira abundante os vossos generosos afãs apostólicos e vos conceda perseverar com a audácia e o entusiasmo das gerações de missionários que vos precederam!

Escolhestes como tema das vossas assembleias capitulares: *"Construamos juntos o porvir!"*

Desejais edificar em conjunto o futuro do vosso Instituto, com a ajuda de Deus, dando um renovado vigor ao carisma saletino que vos congrega, para uma criativa fidelidade à vossa vocação, salientando de modo especial o lugar essencial da missão, da vida comunitária e da interdependência na comunhão.

À luz da mensagem de Nossa Senhora da Salette, atribuí um lugar importante ao ministério da reconciliação. Este ano jubilar constitui uma ocasião privilegiada para voltardes a descobrir a plenitude da misericórdia de Deus, que deseja reconciliar o homem Consigo mesmo e com os seus irmãos. Efectivamente, como "comunidade reconciliada e reconciliadora, a Igreja não pode esquecer que na origem do seu dom e da sua missão de reconciliação se encontra a iniciativa, cheia de amor compassivo e de misericórdia, daquele Deus que é amor e que por amor criou os

homens: criou-os com a finalidade de viverem em amizade com Ele e em comunhão entre si" (*Reconciliatio et paenitentia*, 10). Neste espírito, formulo votos cordiais por que o vosso Capítulo estimule os membros do Instituto a adquirirem uma renovada consciência da sua participação na missão reconciliadora da Igreja, que está no âmago da sua vocação missionária, auxiliando incessantemente os fiéis a receberem o perdão divino para serem as suas testemunhas em todas as nações.

Como escrevi por ocasião do sesquicentenário da aparição da Virgem, "La Salette é uma mensagem de esperança, pois a nossa esperança é sustentada pela intercessão d'Aquela que é a Mãe dos homens" (*Carta a D. Louis Dufaux, Bispo de Grenoble [França]*, 6 de Maio de 1996, em: ed. port. de *L'Osservatore Romano* de 15 de Junho de 1996, pág. 3). O anúncio desta esperança esteja sempre no cerne do vosso encontro com os homens e as mulheres de hoje!

Graças a ela, os nossos contemporâneos podem estar persuadidos de que as rupturas não são irremediáveis e que é sempre possível converter-se das próprias infidelidades para construir uma humanidade reconciliada e seguir o Senhor, porque para Deus nada é demasiado distante.

Queridos Missionários de Nossa Senhora da Salette, não tenhais medo de testemunhar que Cristo veio compartilhar a nossa humanidade, para podermos participar na sua divindade. Proclamai com audácia a Palavra de Deus, que é uma força de transformação dos corações, das sociedades e das culturas. Sob o olhar de Maria, presença materna no meio do povo de Deus, exortai incessantemente à conversão, à comunhão e à solidariedade. Não hesiteis em anunciar aos vossos irmãos que Deus caminha com os homens, convida a uma vida nova e os encoraja para os conduzir à verdadeira liberdade. A qualidade da vossa vida espiritual e comunitária constituirá uma expressão particularmente eloquente da autenticidade e da fecundidade do vosso anúncio da mensagem evangélica.

Isto exige que o missionário aceite viver em permanente estado de conversão. O missionário genuíno é aquele que aceita empenhar-se decididamente nas sendas da santidade. "Se não é contemplativo, o missionário não pode anunciar Cristo de modo credível. Ele é uma testemunha da experiência de Deus e deve poder dizer como os Apóstolos: "O que nós contemplamos, ou seja o Verbo da vida... nós vo-lo anunciamos" (1 Jo 1, 1-3)" (*Redemptoris missio*, 91). Após o entusiasmo do primeiro encontro com Cristo ao longo dos caminhos da missão, é necessário sustentar corajosamente os esforços de cada dia mediante uma intensa vida de oração, penitência e dom pessoal. Participando na missão de Cristo através das próprias palavras e do testemunho de toda a sua existência, os missionários hão-de orientar os homens para a abertura à Boa Nova, que eles têm o dever de transmitir a todos (cf. *Decreto de aprovação das Constituições*, 6 de Junho de 1985). Desta forma, poderão "construir juntos o porvir", viver destemidamente a incógnita do futuro, persuadidos da presença de Cristo que os acompanha em todos os momentos da sua vida nos encontros com os outros homens e povos.

Confio os membros da Congregação dos Missionários de Nossa Senhora da Salette à intercessão da Virgem Maria, Nossa Senhora Reconciliadora, e do íntimo do coração concedo a todos a minha afectuosa Bênção apostólica, que de bom grado faço extensiva aos beneficiários do seu ministério e das pessoas que compartilham a espiritualidade saletina.

© Copyright 2000 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana